A Realidade da páscoa nos dias de hoje
Drama bíblico/alegórico que ganha vida através da personificação de sentimentos como Esperança, Vitória e Vida, que enfrentam a ameaça da Morte, Soberba e Vingança.
No centro da história, surge Jesus libertador.
Humilde lava os pés dos discípulos e celebra a Última Ceia, deixa o mandamento do amor.
A traição de Judas, a dor da crucificação... mas não termina em derrota.
O encontro com os discípulos no caminho de Emaús, revela a Ressurreição

São representadas; ESPERANÇA, VITÓRIA, FUTURO, VIDA, ALEGRIA, CORAGEM... VINGANÇA, MORTE, SOBERBA, AUTORITARISMO, SUPERIORIDADE...
Mais a intervenção de Jesus... e cenas bíblicas.
Inicia-se com 5 (cinco) pessoas ou mais pessoas vestidas de branco com os dizeres: ESPERANÇA, VITÓRIA, FUTURO, VIDA, ALEGRIA, CORAGEM...
2 (duas) ou mais pessoas vestidas de preto, e segurando mantos vermelhos, e com os seguintes dizeres nas roupas: VINGANÇA, MORTE, SOBERBA, AUTORITARISMO, SUPERIORIDADE...
No centro do altar está JESUS observando e chorando pela vitória das forças malignas que estão por aniquilar as forças do bem... Até que...
JESUS: Afastem-se, pois eu sou o cordeiro de DEUS... O espírito do Senhor esta sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a boa notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação dos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e anunciar um ano de graça do Senhor.
(Todos se afastam, surge um lado homens bem vestidos “Doutores da Lei” e do outro vários maltrapilhos)
JESUS: (apontando para os “Doutores da Lei”) Tomem cuidado com os doutores da lei, eles fazem questão de andar com roupas bonitas e de serem cumprimentados em praças públicas. Gostam dos primeiros lugares nas sinagogas e dos postos de honra em banquetes. No entanto, exploram as viúvas e roubam suas casas. Para disfarçar, fazem longas orações. Por isso mesmo eu digo a vocês: Eles vão receber sua condenação. Pois eu digo, não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!
(Jesus se aproxima dos maltrapilhos e começa a lavar os pés de cada um)

PEDRO: Você Jesus, lavando meus pés? O que é isso?
JESUS: O que eu faço, Pedro, você não pode entender agora. Mais tarde, porém, compreenderá.
PEDRO: Mas como, Jesus, você se rebaixar para lavar meus pés? Isso não! Jamais vou permitir!
JESUS: Se eu não lavar seus pés, você não poderá ser meu amigo!
PEDRO: Então lave não somente os pés, mas também as mãos, a cabeça e o corpo inteiro.
JESUS: Aquele que tomou banho não precisa ser lavado novamente, pois já esta puro.
(Após lavar os pés de todos, os olha e diz...)
JESUS: Compreenderam o que fiz? Vocês me chamam de Mestre e Senhor, e dizem a verdade, pois eu sou. E se eu, o Senhor, lavei seus pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Este é o exemplo que lhes dei. O que fiz, façam também vocês.
(Todos se dirigem até o centro ao redor de JESUS, formando um banquete)
JESUS: Em verdade em verdade vos digo, Levantem-se e venham para o meio, pois muito desejei comer desta ceia convosco, antes de sofrer. Eu não mais a comerei, até que se realize o Reino de Deus.
JESUS: (tomando o pão, parte-o e distribui): Tomem e comam todos. Isto é o meu corpo que é dado por vocês.
JESUS: (Fazendo o mesmo com o vinho): Tomem e bebam todos vocês. Este é o meu sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que é derramado por vocês e por todos os homens para o perdão dos pecados. Façam isso para celebrar minha memória.
(Todos saem, e entra uma mulher jovem com rosto pintado com duas faces)
MULHER: É chegada a hora do Príncipe das Trevas: o justo é condenado, o pobre massacrado e o pequeno ficou indefeso. O Espírito do Mal avança a passos largos sobre cadáveres e multidões famintas. Sim, é a hora da dor e do luto. Este é o tempo dos covardes e assassinos! (enquanto ela vai falando pessoas de preto a rodeiam e ao final todos se retiram)
(Jesus está no centro do altar, nisso entra Judas com dois soldados, Judas beija Jesus, nisso os soldados prendem Jesus e a cena congela e a voz diz):
VOZ: Quantas vezes nós também encarnamos esse personagem em nossas vidas? Nós também muitas vezes negamos e traímos a Jesus! Muitas vezes fugimos dos compromissos da comunidade! E quantas vezes lançamos à morte famílias inteiras por preconceito, egoísmo, indiferença! Sim, muitas vezes nos mesmos fomos o Judas!

(Jesus é amarrado, saem todos)
(Entram 2 (duas) pessoas tristes e desanimadas, caminhando de um lado para o outro. Chega Jesus e começa a caminhar com elas)
JESUS: Tudo bem com vocês?
Pessoa 01: Que nada! Você não sabe o que aconteceu?
JESUS: Não. O que foi?
Pessoa 02: Jesus de Nazaré, um cara super-legal, em quem a gente botava a maior fé...
Pessoa 01: Pois é. A gente pensava que ele iria mudar essa situação, melhorar a vida da gente, e aí...
Pessoa 02: Aí, eles o prenderam, torturaram-no e mataram-no.
JESUS: Mas, por quê?
Pessoa 01: Por que ele falava de justiça e de fraternidade. Ele lutava para acabar com a violência e as injustiças.
Pessoa 02: Ele era amigo e companheiro. Agora, estamos desnorteados, sem esperanças!
JESUS: Ânimo, gente! Escutem amigos, eu estou com uma fome! Vocês têm alguma coisa pra comer?
(Um dos garotos abre a mochila e tira um pedaço de pão, Jesus pega-o, abençoa-o e reparte com eles. Depois vai embora. Os dois ficam com expressão de surpresa e desconfiança, saindo em seguida, conversando e discutindo)
VOZ: Não! Não pode permanecer nas sombras da morte aquele que nos deu a vida.
Não pode acabar debaixo da terra aquele que nos levantou de nossa miséria!
Ele foi feito para o sol, para a luz! E nós também!
Ainda que as forças da morte tramem contra os pequenos, não conseguiram vencer. O ódio, a violência e a ganância de uns poucos não cantarão eternamente vitória!
As sementes lançadas na terra já começam a produzir frutos.
É só esperar. É só acreditar em Deus que é amor, que é Pai!
Sim, o amanhã virá e será lindo. Será o nosso amanhã!

Tiago Ferro Pavan -18 de março de 2006
Fonte **WEB Teatros Católicos**